



**Governo do Estado de São Paulo**  
Secretaria de Agricultura e Abastecimento  
Escritório de Defesa Agropecuária de Marília

**Carta**

Cara Daniela Casale,

Sobre a matéria no site Marília Notícias de 27/08/2021 da ocorrência de caso de Raiva na cidade de Oriente, esclareço que recebemos a notificação de suspeita em 06/07/2021 atendendo o caso em 07/07/2021, sendo que o resultado do exame saiu em 12/07/2021.

Como notamos o aumento dos casos em nossa região emitimos uma nota a imprensa em 14/07/2021, fizemos reuniões de forma virtual com Médicos (as) Veterinários (as) Habilitados (as) cadastrados (as) junto a Defesa Agropecuária regional Marília alertando sobre o aumento do números dos casos e procedimentos a serem tomados, reportagens em Tvs sobre o casos de Raiva em herbívoros na região. Esta doença é endêmica aqui na região de Marília e normalmente ocorrem picos a cada 04 a 05 anos, os casos de Raiva estão relacionados ao ataque de morcegos hematófagos (sugadores de sangue), estes podem se abrigar em abrigos artificiais como casas abandonadas, poços ,caixas d' água abertas, Tubulações de água(um dos principais abrigos). Chaminés, etc... Em abrigos naturais, como ocos de arvores, grutas, cavernas e fendas em paredões rochosos (muito comuns em nossa região).

A maioria dos produtores tem ciência do problema na região, mas com a diminuição dos casos acaba deixando de vacinar e os casos voltam. A vacinação contra raiva deve começar em bovinos, bubalinos e eqüinos a partir dos 04 meses com reforço após 30 dias, sendo que a imunização completa se dá apenas 15 dias após a segunda dose, depois é necessário fazer um reforço anual; a dose é de 2,0 ml via subcutânea e custa em média R\$1,20 e não é obrigatória mas altamente recomendada em nossa região, visto que é uma doença incurável e os animais tem tido alto valores com a arroba acima de 300 reais.

O período de incubação da raiva é longo, podendo chegar a vários meses sem sintomas , porem quando se manifesta há sintomas nervosos como incoordenação, tremores, nervosismo e o animal vem a óbito em até 07 dias.

Um fato relevante que seu deu em nossa região é o plantio de grandes áreas de eucalipto com possível migração de colônias. No caso de animais com sintomas nervosos deve-se procurar o Médico Veterinário de sua confiança para triagem do caso, a outras doenças como intoxicação, botulismo, tem sintomas iguais ao da raiva.

O produtor que tenha relato de mordedura no rebanho, abrigos de morcegos com fezes que tenham sangue, devem entrar em contato com a Defesa Agropecuária de Marília pelo telefone (14) 34132968 para agendarmos uma visita.

Sobre os casos de Raiva em nossa região esclarecemos que cada caso é aberto um formulário de investigação no SISBRAVET -Sistema Brasileiro de investigação e Emergências Veterinárias (gera estatísticas nacionais e internacionais ) ,é feita notificação a Secretária da Saúde para avaliar se há necessidade do contactante tomar soro anti-rábicos e são feitas visitas as propriedades para orientação ao produtor quanto a vacinação do rebanho, usos de pasta

Classif. documental	006.01.10.003
---------------------	---------------



SAACAR202100144A

**Governo do Estado de São Paulo**  
Secretaria de Agricultura e Abastecimento  
Escritório de Defesa Agropecuária de Marília

vampiricida no local das mordeduras (ajuda muito o controle do morcego ) e a procura de abrigos dos morcegos hematófagos no entorno (Peri foco) ,o que muitas vezes não é uma trabalho fácil, necessitando do apoio dos moradores da região para achar os referidos abrigos.

De 23 a 23 27/08/2021 foi feitos um grande trabalho com equipes de outras partes do estado para revisão de abrigos de morcegos hematófagos já cadastrado com pontos de GPS e a procura de novos abrigos nas propriedades foco .

Esperamos ter esclarecido como se dá nossos trabalhos e estamos disposição para prestar maiores esclarecimentos, atenciosamente

Marília, 30 de agosto de 2021.

Ricardo Scioli Dal Colletto  
Diretor Técnico de Divisão  
Escritório de Defesa Agropecuária de Marília

